

Pesquisa contábil latino-americana em periódicos extrarregionais

Hugo A. Macias¹

 <https://orcid.org/0000-0003-1575-7981>

E-mail: hmacias@udemedellin.edu.co

¹ Universidad de Medellín, Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas, Medellín, Colômbia

Endereço para correspondência

Hugo A. Macias

Universidad de Medellín, Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas
Carrera 87# 30-65
Medellín – Antioquia – Colômbia

1. INTRODUÇÃO

Os pesquisadores contábeis latino-americanos adentraram gradualmente as discussões dos periódicos extrarregionais durante a segunda década do século XXI. Alguns países têm uma estrutura clara para apoiar a pesquisa contábil, seja por meio de programas de mestrado e doutorado, grupos de pesquisa, congressos anuais, periódicos indexados ou cooperação com pesquisadores estrangeiros (Macias & Patiño, 2023). Os países com uma estrutura nacional de pesquisa mais madura participam mais nas discussões extrarregionais. Em geral, a inserção nas discussões extrarregionais têm ocorrido depois de regiões como Ásia (Benson et al., 2015; Chan et al., 2013; Cheng et al., 2022) ou África (Lassou et al., 2021; Ndemewah & Hiebl, 2022; Nyamori et al., 2017; Rahaman, 2010; West, 2006). Atualmente, a pesquisa contábil brasileira norteia o contexto regional.

Em seu livro sobre 200 anos de pesquisa contábil, o professor Richard Mattessich (2008) analisou vários continentes. Um dos capítulos era sobre o século XIX, e o resto ele dedicou ao século XX. Há dois capítulos sobre a pesquisa contábil na Alemanha, dois sobre a Itália, dois sobre a França, dois sobre a Espanha e dois sobre a *área de língua inglesa*. Então seguem um capítulo sobre a

Finlândia, sobre a Holanda e sobre os países escandinavos, bem como sobre a pesquisa contábil no Japão, na Rússia, na Ucrânia e na Argentina. Por fim, o capítulo 18 do livro aborda *outros países*, no qual o autor dedica uma página à pesquisa contábil na América Latina (Mattessich, 2008). Em 609 páginas de pesquisa contábil pelo mundo, a Argentina mereceu um capítulo e o restante da América Latina, uma página.

Para contrastar o diagnóstico do professor Mattessich, em 2023, o periódico colombiano *Cuadernos de Contabilidad* publicou uma edição especial sobre pesquisa contábil na América Latina. A edição especial traz artigos sobre a dinâmica nacional em países como Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Panamá, Peru, México, Venezuela e Uruguai. Os principais acadêmicos escreveram cada artigo em seu país. Cada país latino-americano tem sua dinâmica nacional de pesquisa e possui mecanismos de articulação com discussões regionais e extrarregionais.

Este editorial apresenta um panorama dos artigos publicados por autores latino-americanos em periódicos extrarregionais nos últimos dez anos. Web of Science (WoS) e Scopus são as referências internacionais mais

bem posicionadas na América Latina. No total foram encontrados 65 artigos na *WoS* e 228 foram publicados na *Scopus* entre 2013 e 2022. Como a *Scopus* é uma base mais ampla, a análise é aprofundada nos artigos publicados naquela fonte. Este editorial responde algumas perguntas:

- Quais países têm participação mais significativa nas discussões extrarregionais?
- Quando os países da região entraram nesses processos?
- Em quais periódicos há mais publicações?

2. DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS POR PAÍS

A *WoS* é o principal indicador internacional na América Latina para monitorar os resultados das publicações. Para identificar os artigos da *WoS Core Collection* (Coleção Principal *WoS*) se utilizou o termo *accounting** em “Publication Titles” (Títulos das Publicações) e o nome de cada país latino-americano em “All Fields” (Todos os Campos). Mediante esse critério, o Brasil tem o número mais significativo de artigos, com 29 desde 2014, somados a uma resenha de livro publicada na *The Accounting Review*. Em seguida, aparece o México com 17 artigos publicados desde 2012, a Colômbia com 7 desde 2020 e o Chile com 6 desde 2019. Adotando o mesmo critério se identificam 3 estudos sobre a Argentina publicados em *Accounting, Organizations and Society*; no entanto, analisam-se informações empíricas do país, mas os autores não são argentinos. Finalmente, aparece um artigo para cada um dos seguintes países: Equador (2022), Peru (2022) e República Dominicana (2021). A *WoS Core Collection*

- Em quais campos de pesquisa participam os pesquisadores contábeis latino-americanos?
- Existem diferenças nas coautorias entre um país e outro?

Os parágrafos seguintes apresentam inicialmente a distribuição dos artigos por país, os periódicos com mais artigos e as coautorias nacionais e internacionais. Em seguida, alguns autores são destacados e alguns periódicos e congressos são descritos para finalizar com algumas considerações finais. Trata-se de uma abordagem preliminar de natureza descritiva.

tem 63 artigos de autores latino-americanos, o que é bastante baixo quando se compara com outras regiões em desenvolvimento. Este parágrafo não inclui autores latino-americanos com afiliações institucionais em outros países ou estudos publicados em outros periódicos.

A *Scopus* também é um indicador utilizado na América Latina para monitorar resultados de pesquisas; inclui mais periódicos e artigos latino-americanos do que a *WoS*. A Tabela 1 apresenta artigos publicados por autores latino-americanos em periódicos de contabilidade indexados na *Scopus*. Os critérios de seleção dos artigos foram (1) o termo “*accounting*” (contabilidade) incluído no nome do periódico; (2) algum autor possui vínculo institucional em país latino-americano; (3) artigo publicado nos últimos 10 anos (2013-2022). Mais uma vez, o número mais significativo de estudos corresponde ao Brasil, seguido da Colômbia, México, Chile, Peru e Equador. Também há outros países com menos de 10 artigos publicados na década selecionada.

Tabela 1

Artigos publicados em periódicos de contabilidade na Scopus com autores latino-americanos

País	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Brasil	7	7	6	7	9	11	10	17	16	34	124
Colômbia	0	0	1	1	2	1	0	3	10	6	24
México	3	0	1	3	4	0	3	1	0	5	20
Chile	1	0	0	1	1	2	2	4	4	3	18
Peru	0	0	0	0	0	0	1	3	5	3	12
Equador	0	0	0	1	1	3	2	3	1	0	11
Argentina	0	2	0	2	0	0	0	4	0	0	8
Porto Rico	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	4
Venezuela	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Costa Rica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
República Dominicana	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Nicarágua	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Panamá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Uruguai	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	11	10	10	18	19	18	29	36	36	51	228

Fonte: Elaborado pelo autor com base na *Scopus*.

Houve uma tendência crescente no número de artigos latino-americanos durante a última década. O Brasil tem participação destacada, e seus autores não só começaram a publicar mais cedo que os de outros países, como o número de artigos tem sido maior a cada ano. Vários

países tiveram participações descontínuas, sendo que nos casos da Colômbia, Chile e Peru a produção se concentrou em 2020, 2021 e 2022. A publicação de artigos contábeis em periódicos extrarregionais ainda é um fenômeno emergente na América Latina.

3. PRINCIPAIS PERIÓDICOS E CAMPOS DE CONTABILIDADE

O *Journal of Environmental Accounting and Management* é o periódico que mais publicou artigos de autores latino-americanos. Entre 2013 e 2022, publicou 35 artigos, dentre os quais 26 (74,3%) são do Brasil, 4 da Argentina, 3 da Colômbia, 2 do Chile, 2 do Equador e 1 do México; 3 desses artigos têm autores de vários países latino-americanos. O segundo periódico com mais artigos é o *Journal of Accounting in Emerging Economies*; dentre os 12 artigos, 7 são do Brasil (58,3%) e o restante têm autores

da Argentina, Colômbia, Costa Rica, México, Nicarágua e Peru. Em seguida, há *Critical Perspectives on Accounting*, com 9 artigos, sendo 4 do Brasil, 3 do México, 1 do Chile e 1 da Colômbia. Entre 2013 e 2022, 7 periódicos publicaram 4 artigos latino-americanos; 10 periódicos publicaram 3 artigos, 12 periódicos publicaram 2 artigos e 19 periódicos publicaram 1 artigo com a participação de autores latino-americanos.

Tabela 2

Principais periódicos por número de artigos

#	Título da fonte	Número de artigos	Período de publicação	SJR 2022	País do editor-chefe
1	<i>Journal of Environmental Accounting and Management</i>	35	2013-2022	Q3	Portugal e China
2	<i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>	12	2016-2022	Q2	Reino Unido
3	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	9	2013-2022	Q1	Austrália, Canadá e Reino Unido
4	<i>Academy of Accounting and Financial Studies Journal</i>	8	2017-2021	Q4	Rússia, Arábia Saudita e Grécia
5	<i>Accounting Auditing and Accountability Journal</i>	7	2014-2022	Q1	Austrália
6	<i>Journal of Applied Accounting Research</i>	7	2017-2022	Q1	Finlândia
7	<i>Revista de Contabilidad – Spanish Accounting Review</i>	7	2016-2022	Q3	Espanha
8	<i>Accounting and Finance</i>	6	2018-2022	Q1	Austrália
9	<i>Accounting Education</i>	6	2018-2022	Q1	Escócia
10	<i>International Journal of Accounting</i>	6	2015-2022	Q2	EUA
11	<i>Australian Accounting Review</i>	5	2017-2019	Q2	Austrália
12	<i>Intelligent Systems in Accounting Finance and Management</i>	5	2015-2022	Q2	EUA
13	<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>	5	2021-2022	Q2	Arábia Saudita

Fonte: Elaborado pelo autor com base na Scopus.

Os periódicos preferidos pelos autores latino-americanos estão em quartis altos (Q1 e Q2), como mostra a Tabela 2. A lista de periódicos mostra diversidade, tanto dos campos contábeis investigados quanto dos espaços geográficos e perspectivas metodológicas e

teóricas. Alguns autores examinam tópicos e métodos convencionais, mas outros abordam o fluxo crítico e interpretativo na contabilidade. Diferentes perspectivas coexistem em periódicos internacionais de grande destaque.

4. COAUTORIA E COLABORAÇÃO COM AUTORES EXTRARREGIONAIS

O número de autores por artigo é diferente em alguns países. Particularmente, artigos do Brasil possuem maior número de autores por artigo. Em publicações nacionais e extrarregionais, costuma-se ter esse tipo de colaboração,

mesmo entre coautores de diferentes instituições e cidades. Em países como Chile, Colômbia, Equador e México, o número mais significativo de artigos tem três autores, e pouquíssimos artigos têm um número maior. No Brasil,

a colaboração entre autores nacionais é mais comum do que em outros países.

Nas coautorias internacionais, também há diferenças entre os países. Por um lado, há artigos com alta participação extrarregional, como Porto Rico (75%) e México (70%), enquanto essa participação é menor

no Peru (33,3%), Equador (36,4%) e Argentina (33%). Por outro lado, os autores dos dois primeiros países trabalham com pesquisadores dos Estados Unidos da América (EUA), geralmente com quem fizeram doutorado, enquanto os demais países utilizam outros tipos de colaboração.

Tabela 3

Número de autores por artigo e coautoria internacional

#	País	Artigos por número de autores						Total	Artigos com coautoria estrangeira	
		1	2	3	4	5	6 ou mais		Latino-americano	Extrarregional
1	Brasil	4	25	35	41	13	6	124	0,0%	51,6%
2	Colômbia	3	8	9	3	2	0	24	20,8%	54,2%
3	México	1	5	12	2	0	0	20	5,0%	70,0%
4	Chile	1	4	8	4	1	0	18	11,1%	61,1%
5	Peru	2	1	3	3	2	1	12	0,0%	33,3%
6	Equador	0	1	7	2	1	0	11	18,2%	36,4%
7	Argentina	1	4	2	1	0	0	8	0,0%	37,5%
8	Porto Rico	1	1	2	0	0	0	4	0,0%	75,0%
9	Venezuela	1	0	1	0	0	0	2	0,0%	50,0%
10	Costa Rica	0	0	1	0	0	0	1	100,0%	100,0%
11	República Dominicana	0	1	0	0	0	0	1	100,0%	0,0%
12	Nicarágua	0	0	1	0	0	0	1	100,0%	100,0%
13	Panamá	0	1	0	0	0	0	1	100,0%	0,0%
14	Uruguai	0	0	0	1	0	0	1	0,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base na Scopus.

A pesquisa contábil mexicana publicada em periódicos extrarregionais é baseada em uma estrutura diferente de outros países. Por exemplo, dos 20 artigos mexicanos na Scopus, 17 estão na WoS. Isso significa que os artigos são publicados em periódicos altamente posicionados. Publicar a maioria dos artigos em periódicos importantes resulta do trabalho com pesquisadores renomados de países desenvolvidos e da obtenção de doutorados com eles. Isso permitiu que vários autores mexicanos tivessem influência internacional em seus campos. Por exemplo, a professora Elizabeth Ocampo é uma das autoras que têm mobilizado Bourdieu na literatura contábil internacional por meio de seus artigos com os professores canadenses Dean Neu e Jeff Everett (Macias, 2014, p. 109). Em outras palavras, os autores mexicanos que publicam em periódicos contábeis extrarregionais tendem a fazer menos pesquisas com colegas de seu próprio país e ter menos interação formal e informal com eles.

Pesquisadores do Brasil, que possuem o maior número de artigos publicados em periódicos extrarregionais, não tiveram na amostra nenhum que tivesse sido escrito com outro autor da região. Por outro lado, países como Colômbia e Equador se destacam pela cooperação regional para publicar em periódicos estrangeiros, e alguns países que começam a adentrar essa dinâmica, como Costa Rica, Nicarágua, Panamá e República Dominicana, utilizam a coautoria regional para navegar em cenários externos exigentes. As coautorias extrarregionais envolvem vários países, como Austrália, Bélgica, Canadá, França, Irã, Holanda, Malásia, Marrocos, Paquistão, Espanha, Reino Unido e EUA. As preferências para escolher coautores variam entre os países; alguns preferem coautores nacionais, outros regionais e também há aqueles que preferem os extrarregionais.

5. ALGUNS AUTORES PROEMINENTES

Um pequeno grupo de autores latino-americanos se destaca por publicar nos periódicos de ponta ou por serem coeditores de importantes periódicos extrarregionais. Os professores mexicanos Adrian Wong-Boren (Chow & Wong-Boren, 1987) e Luis Felipe Juarez Valdés (Swanson et al., 2003) foram os primeiros na região a publicar na *The Accounting Review*, o periódico com maior tradição no *mainstream*. Os professores Elizabeth Ocampo (México) e Andre Carlos Busanelli de Aquino (Brasil) publicaram nos três principais periódicos alternativos de contabilidade: *Accounting Organizations and Society* (AOS), *Critical Perspectives on Accounting* (CPA) e *Accounting, Auditing and Accountability Journal* (AAA). Alguns acadêmicos latino-americanos também se destacam como editores associados; entre eles estão a Professora Silvia Casa Nova (Brasil) em *Accounting Education* e o Professor Mauricio Gómez (Colômbia) na *Sustainability Accounting and Management Policy Journal* (SAMPJ). Esses pesquisadores residiram

temporariamente em países desenvolvidos, mas agora residem no Brasil, na Colômbia ou no México.

Outros pesquisadores proeminentes trabalham em países desenvolvidos. Entre eles se encontra Rodrigo Verdi (do Brasil), que não só publicou recentemente em *The Accounting Review* (TAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE) e *Journal of Accounting Research* (JAR), mas é um dos editores do JAR. Sua afiliação institucional é com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), mas ele visita eventos de contabilidade no Brasil e mantém relacionamento acadêmico com diversos pesquisadores de seu país. O professor Miklos A. Vasarhelyi (de origem brasileira) é editor do *Journal of Emerging Technologies in Accounting* (JETA), periódico da American Accounting Association (AAA). Não foi gerada uma diáspora na região como na África (Jayasinghe et al., 2022) ou nos países asiáticos. Ainda assim, jovens pesquisadores começam a migrar de diversos países para Austrália, Canadá, EUA, França, Reino Unido, entre outros.

6. PERIÓDICOS NACIONAIS, CONGRESSOS LOCAIS E REDES EXTRARREGIONAIS

Os países diferem quanto ao número de periódicos contábeis. O Brasil tem cerca de 40 periódicos nacionais que publicam artigos de contabilidade e são indexados no sistema local Qualis-Capes. O periódico com maior tradição é a *Revista Contabilidade & Finanças* (RC&F), com mais de 3 décadas (Martins & Iudicibus, 2019); tem sido consistentemente classificada em primeiro lugar pelo Qualis-Capes em periódicos de contabilidade no Brasil. A Colômbia tem 8 periódicos especializados em contabilidade, das quais 3 foram indexadas no *Publindex*, o sistema local. Países como Argentina, Chile, Cuba, México, Peru e Venezuela também possuem alguns periódicos posicionados nas discussões nacionais. Autores que publicam em periódicos extrarregionais também têm participação ativa em periódicos nacionais.

Além dos periódicos, alguns eventos são reconhecidos pelas comunidades nacionais. O mais tradicional é o Congresso da USP, que se reúne anualmente na Universidade de São Paulo (USP); nos últimos anos, a participação de acadêmicos estrangeiros aumentou consideravelmente. Além disso, o Chile conta com uma conferência anual chamada CAPIC, que reúne acadêmicos de universidades de todo o país desde 1990 e está sendo integrada internacionalmente nas versões mais recentes. Esforços semelhantes estão sendo feitos em cada país, documentados na edição especial de pesquisa contábil

na América Latina, publicada em 2023 em *Cuadernos de Contabilidad*.

A QRCA Latin America Network nasceu em 2018 como uma versão regional de Pesquisa Qualitativa e Contabilidade Crítica. Essa rede reúne pesquisadores qualitativos e críticos da região com pesquisadores de vários continentes que participam de encontros anuais. A primeira conferência foi realizada em 2018 em São Paulo, em 2019 em Bogotá, como evento virtual em 2020 e 2021, e em Medellín em 2022. As líderes da rede são Mary Vera Colina (Colômbia), Silvia Casa Nova (Brasil) e Fernanda Sauerbronn (Brasil). Com o apoio de Yves Gendron e de várias equipes editoriais de periódicos de contabilidade, elas vêm fortalecendo a rede e tecendo laços entre as academias de contabilidade regionais e extrarregionais. A QRCA Network também tem algumas atividades além da conferência anual.

Na última década, aumentou a participação de acadêmicos latino-americanos nos congressos anuais da AAA e da European Accounting Association (EAA). As maiores delegações são do Brasil e do México, e também participou um pequeno grupo de pesquisadores de outros países da região. Periódicos e conferências nacionais, redes como a QRCA e congressos anuais como a AAA e a EAA capacitam os pesquisadores latino-americanos a participar mais ativamente das discussões contábeis internacionais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória nas publicações extrarregionais apresenta diferenças entre os países. O Brasil deu mais passos à frente do que outros países. Isso pode dever-se a pressões institucionais por meio de políticas nacionais de ciência e tecnologia. Além disso, o Brasil possui um doutorado em contabilidade desde 1978 que teve um papel claro na pesquisa contábil nacional. Esse programa se expandiu a partir de 2005 para atingir 15 programas de doutoramento atualmente distribuídos por todo o país (Nganga et al., 2022). Programas de mestrado e doutorado em contabilidade construíram redes de coautoria que aumentaram nos últimos anos (Welter et al., 2021). A estrutura nacional de pesquisa contábil vem sendo construída passo a passo ao longo de mais de três décadas, com avanços visíveis nas duas últimas. Os demais países da região têm diferentes tradições de pesquisa contábil.

A Colômbia também tem uma tradição contábil de várias décadas, apoiada principalmente em congressos nacionais, com ampla participação de estudantes de graduação. Os mestrados em contabilidade começaram em 2009, e ainda não existe um doutorado nacional em contabilidade. No país, oito periódicos especializados em contabilidade e 64 grupos de pesquisa em contabilidade são reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (Patiño-Jacinto et al., 2021). A tradição contábil colombiana assumiu uma posição nacionalista na profissão e na pesquisa, que não está interessada em participar de discussões extrarregionais (Sarmiento & Muñoz, 2011). Na última década, uma parte do corpo docente colombiano de contabilidade tem se interessado em participar de discussões extrarregionais em alguns grupos de pesquisa e em programas de doutorado na Universidade de Valência, Espanha (Macias et al., 2023).

O México tem um congresso anual bem estabelecido, um periódico *Scopus* compartilhada com a administração, vários programas de doutorado e um pequeno grupo de pesquisadores em contabilidade reconhecidos pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología [CONACYT]) (Saavedra et al., 2023). No entanto, autores com publicações extrarregionais não têm participação ativa em encontros nacionais, mas trabalham principalmente

com acadêmicos estrangeiros vinculados a doutorados em contabilidade. Esse *modus operandi* tem permitido que alguns pesquisadores da contabilidade tenham um impacto internacional significativo. No caso do Chile, o principal suporte para a pesquisa contábil é a Conferência Acadêmica Permanente de Pesquisa Contábil (Conferencia Acadêmica Permanente de Investigación Contable [CAPIC]), que é realizada anualmente desde 1990. Esse encontro reúne pesquisadores de todo o país, tem seu periódico, e moldou a pesquisa contábil chilena que está adentrando os cenários extrarregionais nos últimos anos (Silva & Mellado, 2023). México e Chile têm uma pesquisa contábil própria e uma forma própria de inserção no plano internacional.

No caso do Peru, embora tenha dois periódicos contábeis bem posicionadas nacionalmente, 13 mestrados e 11 programas de doutorado em contabilidade, a pesquisa contábil está se desenvolvendo (Díaz-Becerra & Choy-Zevallos, 2023). A Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) assumiu recentemente a liderança em publicações extrarregionais. Da mesma forma, a pesquisa contábil no Equador ainda está evoluindo, aparentemente por estar voltada para os estudos de graduação (Mantilla & Urbina, 2023). Na Argentina, a pesquisa ainda se encontra em um estágio de desenvolvimento devido ao escasso número de projetos e programas de pesquisa e às poucas dissertações e teses de pós-graduação (Verón et al., 2023). No entanto, avançou-se no sentido de estender a tradição da Universidade de Buenos Aires (Universidad de Buenos Aires [UBA]) para outras regiões do país, em particular para a região central da Argentina. Os demais países latino-americanos têm participação menos visível.

Este editorial traz uma abordagem preliminar das pesquisas contábeis latino-americanas publicadas em periódicos extrarregionais. Um estudo mais detalhado poderia identificar os fatores que influenciam esse tipo de publicação, como já foi feito em uma região da África (Negash et al., 2019). Devido ao nível limitado de contribuições da América Latina para as discussões contábeis significativas, vale ressaltar que vários países estão no patamar alcançado pela África do Sul em 2006 (West, 2006). No entanto, existem muitas oportunidades e maneiras de continuar avançando.

REFERÊNCIAS

Benson, K., Clarkson, P. M., Smith, T., & Tutticci, I. (2015). A review of accounting research in the Asia Pacific region.

Australian Journal of Management, 40(1), 36-88. <https://doi.org/10.1177/0312896214565121>

- Chan, K. C., Tong, J. Y., & Zhang, F. F. (2013). Accounting research in the Asia-Pacific region: An update. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 41(4), 675-694. <https://doi.org/10.1007/s11156-012-0328-6>
- Cheng, Q., Hail, L., & Yu, G. (2022). The past, present, and future of China-related accounting research. *Journal of Accounting and Economics*, 74(2-3), 101544. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2022.101544>
- Chow, C. W., & Wong-Boren, A. (1987). Voluntary Financial Disclosure by Mexican Corporations. *The Accounting Review*, 62(3), 533-541. JSTOR.
- Díaz-Becerra, O. A., & Choy-Zevallos, E. E. (2023). Estado de la investigación contable en Perú: Una revisión desde la academia y el gremio profesional. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-24. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.eicp>
- Jayasinghe, K., Soobaroyen, T., Lassou, P., & Nkundabanyanga, S. K. (2022). Methodological issues in African accounting research: Towards alternative theories and methods. *African Accounting and Finance Journal*, 4(1), 5-13. <https://nru.uncst.go.ug/bitstream/handle/123456789/4813/Editorial%20-%20Methodological%20Issues%20in%20African.pdf?sequence=1>
- Lassou, P. J. C., Hopper, T., & Ntim, C. (2021). Accounting and development in Africa. *Critical Perspectives on Accounting*, 78, 102280. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2020.102280>
- Macias, H. A. (2014). Introducción a la investigación contable basada en la obra de Pierre Bourdieu. *Contaduría Universitaria de Antioquia*, 64, 101-121. <https://doi.org/10.17533/udea.rc.23164>
- Macias, H. A., & Patiño, R. A. (2023). Número especial sobre investigación contable en Latinoamérica. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-4. <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/cuacont/article/view/37212>
- Macias, H. A., Patiño-Jacinto, R. A., & Castaño, C. E. (2023). Investigación contable en Colombia durante la segunda década del siglo XXI: Transición hacia discusiones extrarregionales. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-22. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.iccs>
- Mantilla, M., & Urbina, A. (2023). Estado de la investigación y formación contable en Ecuador. Una visión panorámica de su realidad actual. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-15. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.ifce>
- Martins, E., & Iudicibus, S. (2019). Thirty years of *Accounting & Finance Review*: Past, present, dreams for the future. *Revista Contabilidade & Finanças*, 30(81), 301-306. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201990310>
- Mattessich, R. (2008). *Two hundred years of accounting research: An international survey of personalities, ideas and publications (from the beginning of the nineteenth century to the beginning of the twenty-first century)*. Routledge.
- Ndemewah, S. R., & Hiebl, M. R. W. (2022). Management accounting research on Africa. *European Accounting Review*, 31(4), 1029-1057. <https://doi.org/10.1080/09638180.2021.1897025>
- Negash, M., Lemma, T. T., & Samkin, G. (2019). Factors impacting accounting research output in developing countries: An exploratory study. *The British Accounting Review*, 51(2), 170-192. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2018.09.003>
- Nganga, C. S. N., Casa Nova, S. P. de C., & Lima, J. P. R. (2022). (Re)formação docente em contabilidade: Uma reflexão sobre os programas de doutorado no Brasil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 16, e191038. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191038>
- Nyamori, R. O., Abdul-Rahaman, A. S., & Samkin, G. (2017). Accounting, auditing and accountability research in Africa. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 30(6), 1206-1229. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-05-2017-2949>
- Patiño-Jacinto, R. A., Lezama, J. C., Burgos, S. D., Valero, G. M., & Macias, H. A. (2021). Accounting research groups and their characteristics according to the model of the Ministry of Science and Technology as 2019 in Colombia. *Cuadernos de Administración*, 37(69), e2110704. <https://doi.org/10.25100/cdea.v37i69.10704>
- Rahaman, A. S. (2010). Critical accounting research in Africa: Whence and whither. *Critical Perspectives on Accounting*, 21(5), 420-427. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2010.03.002>
- Saavedra, M. L., Vargas, T., Tapia, B., & Contreras, A. L. (2023). La investigación contable en México. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-25. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.icem>
- Sarmiento, H. J., & Muñoz, S. M. (2011). *Banderas en alto: una arqueología del proceso de nacionalización de la contaduría pública en Colombia*. Politécnico Colombiano Jaime Isaza Cadavid.
- Silva, B., & Mellado, R. (2023). Evolución de la investigación contable en Chile: Revisión a 20 años de trabajo y perspectivas futuras. *Cuadernos de Contabilidad*, 24. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.eicc>
- Swanson, E. P., Rees, L., & Juarez-Valdes, L. F. (2003). The Contribution of Fundamental Analysis after a Currency Devaluation. *The Accounting Review*, 78(3), 875-902. <https://doi.org/10.2308/accr.2003.78.3.875>
- Verón, C. S., Marcolini, S. B., & Sader, G. (2023). La investigación contable universitaria en Argentina. *Cuadernos de Contabilidad*, 24, 1-26. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc24.icua>
- Welter, L. M., Souza, Â. R. L., Trajano, B. B., & Behr, A. (2021). Redes de coautoria dos programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade. *Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 19, 146-159. <https://doi.org/10.19094/contextus.2021.61274>
- West, A. (2006). A commentary on the global position of South African accounting research. *Meditari Accountancy Research*, 14(1), 121-137.